

Questão 1 – (UFSC)

O campo de batalha é terrível. Há um cheiro de azedo, pesado e penetrante de cadáveres. Homens que foram mortos no último outubro estão meio afundados no pântano e nos campos de nabos em crescimento. As pernas de um soldado inglês, ainda envoltas em polainas, irrompem de uma trincheira, o corpo está empilhado com outros; um soldado apoia o seu rifle sobre eles. Um pequeno veio de água corre através da trincheira, e todo mundo usa a água para beber e se lavar; é a única água disponível. Ninguém se importa com o inglês pálido que apodrece alguns passos adiante.

BINDING, Rudolf Georg. Um fatalista na guerra. In: MARQUES, Adhemar et alii. História contemporânea através de textos. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 119.

Sobre a Primeira Guerra Mundial, é CORRETO afirmar que:

- a) a Primeira Guerra Mundial tem suas motivações vinculadas às disputas nacionalistas e imperialistas articuladas à política de alianças das grandes potências da época.
- b) a entrada da Rússia na guerra, logo após a Revolução Bolchevique de 1917, foi decisiva para o desfecho favorável aos países vinculados à Tríplice Aliança.
- c) não houve participação brasileira na Primeira Guerra, pois a organização do país como República, imprescindível para a formação de tropas militares, ainda era muito recente.
- d) a gripe espanhola ocorreu durante a Primeira Guerra Mundial e foi vista como ameaça para as nações em conflito; porém, com o desenvolvimento dos antibióticos no início do século XX, a doença foi controlada sem gerar maiores consequências.

Questão 2 – (PUC RS) No interior do sistema de alianças que caracterizava a diplomacia dos conflitos entre as potências imperialistas no começo do século XX, a Inglaterra abandonou a política do “esplêndido isolamento” da era vitoriana (1837-1901), consolidando, através da Tríplice Entente, de 1907, sua aproximação com:

- a) a Itália e a França.
- b) a Rússia e a Áustria.

- c) os Estados Unidos e a Rússia.
- d) a França e a Rússia.
- e) a Áustria e a Itália.

Questão 3 – (Enem 2009) A primeira metade do século XX foi marcada por conflitos e processos que a inscreveram como um dos mais violentos períodos da história humana.

Entre os principais fatores que estiveram na origem dos conflitos ocorridos durante a primeira metade do século XX estão:

- a) a crise do colonialismo, a ascensão do nacionalismo e do totalitarismo.
- b) o enfraquecimento do império britânico, a Grande Depressão e a corrida nuclear.
- c) o declínio britânico, o fracasso da Liga das Nações e a Revolução Cubana.
- d) a corrida armamentista, o terceiro-mundismo e o expansionismo soviético.
- e) a Revolução Bolchevique, o imperialismo e a unificação da Alemanha.

Questão 4 – (PUC-Campinas) Em relação às causas da Primeira Guerra Mundial é correto afirmar que:

- a) A incapacidade dos Estados liberais em solucionar a crise econômica do século XIX colocou em xeque toda a estrutura do sistema capitalista. A instabilidade política e social das nações europeias impulsionou as disputas colonialistas e o conflito entre as potências.
- b) A desigualdade de desenvolvimento das nações capitalistas europeias acentuou a rivalidade imperialista. A disputa colonial marcada por um nacionalismo agressivo e pela corrida armamentista expandiu os pontos de atrito entre as potências.
- c) O sucesso da política de apaziguamento e do sistema de aliança equilibrou o sistema de forças entre as nações europeias, acirrando as lutas de conquista das colônias da África e da Ásia.

- d) O expansionismo na Áustria, a invasão da Polônia pelas tropas alemãs assustaram a Inglaterra e a França, que reagiram contra a agressão declarando guerra ao inimigo.
- e) O desequilíbrio entre a produção e consumo incentivou a conquista de novos mercados produtores de matérias-primas e consumidores de bens de produção reativando as rivalidades entre os países europeus e os da América do Norte.

Questão 5 – (UNIRIO) Dentre os fatores que conduziram à Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destacamos o(a):

- a) nacionalismo eslavo aliado à desagregação do Império Turco.
- b) acordo militar anglo-germânico visando à partilha da África.
- c) desequilíbrio internacional provocado pela aliança da Rússia com o Império Austro-Húngaro.
- d) descontentamento da França frente à ocupação no Marrocos.
- e) oposição do Imperador Francisco Ferdinando à admissão da Sérvia no Império Austro-Húngaro.

Questão 6 – (UFMG 2009) Considerando-se a crise econômica mundial iniciada, em 1929, com a quebra da Bolsa de Nova Iorque, é CORRETO afirmar que:

- A) a Alemanha sofreu impacto imediato e violento desse evento, em razão dos laços econômicos estreitos que vinha mantendo com os Estados Unidos.
- B) a escassez de matérias-primas e de crédito, entre outras causas do crash norte-americano, muito contribuiu, na época, para alimentar a espiral inflacionária.
- C) a URSS foi um dos países atingidos por esse evento, pois a recessão no mundo capitalista prejudicou as exportações de petróleo do país.

D) os países da América do Sul sentiram os efeitos desse evento, devido à repatriação do capital estrangeiro anteriormente investido nessa região.

Questão 7 – (UFRGS 2016) Leia o segmento abaixo, sobre a história da América Latina no século XX.

A Grande Depressão da década de 1930 terminou a demolição do neocolonialismo e energizou movimentos nacionalistas por toda a América Latina. Nos anos após o colapso da Bolsa de Nova York, de 1929, o volume do comércio internacional latino-americano reduziu-se à metade, em um violento espasmo. Com o avanço da década de 1930, ocorreu um importante fenômeno, um efeito colateral positivo do colapso do comércio internacional.

CHASTEEN, J. América Latina: uma história de sangue e fogo. Rio de Janeiro: Campus, 2001. p. 187.

O segmento faz referência a um importante fenômeno histórico na América Latina. Assinale a alternativa que indica esse fenômeno:

A) Industrialização por substituição de importações, modelo econômico que se tornaria predominante na região até os anos 1980.

B) Dependência das exportações do setor primário, com a consequente ampliação das monoculturas nos países latino-americanos.

C) Desindustrialização local decorrente do colapso do comércio internacional com os Estados Unidos, principais compradores dos manufaturados latino-americanos.

D) Adoção de políticas neoliberais, como privatizações de empresas públicas e cortes de gastos sociais, no período subsequente à Grande Depressão.

E) Transformação da América Latina na região mais industrializada do globo, a partir do colapso completo das indústrias europeias e norte-americanas, durante a década de 1930.

1 – A

2 – D

3 – A

4 – B

5 – A

6 – A

7 – A